

## **HIV/AIDS em Sergipe (2019–2024): Desafios Atuais na Prevenção e Controle da Infecção**

Flavia Santos Ferreira<sup>1</sup>, Clara Eunice Araujo Lima Prado <sup>1</sup>, Priscila Laise dos Santos<sup>1</sup> (Orientadora)  
[flavia.sferreira@souunit.com.br](mailto:flavia.sferreira@souunit.com.br)

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

**4.04.00.00-0 – Enfermagem; 4.04.06.00-8 -Enfermagem em Saúde Coletiva**

### **Resumo**

**Introdução:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um agente infeccioso que compromete o sistema imunológico ao atacar, principalmente, os linfócitos, fundamentais para a defesa do organismo<sup>1</sup>. Essa infecção, se não tratada precocemente, pode evoluir para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), uma condição crônica e grave caracterizada pelo comprometimento gradual do sistema de defesa do organismo<sup>3</sup>. **Objetivos:** Investigar os casos de HIV/AIDS do estado de Sergipe, de 2019 a 2024<sup>2</sup>. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma análise documental e quantitativa, utilizando dados secundários provenientes do TABNET/DataSUS<sup>2</sup>. Foram coletadas informações referentes aos casos de HIV registrados no estado de Sergipe entre os anos de 2019 e 2024<sup>2</sup>. Os dados foram organizados e analisados conforme as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, município de residência, ano de notificação e óbitos relacionados ao HIV. A análise teve como foco principal os resultados dos testes para HIV, buscando identificar padrões epidemiológicos e grupos populacionais com maior vulnerabilidade. Para isso, utilizou-se uma abordagem observacional e documental, baseada na análise de dados secundários de notificações (TABNET/DataSUS)<sup>2</sup>. Os dados foram tratados e interpretados de forma descritiva, visando subsidiar recomendações para políticas públicas de prevenção e controle do HIV no estado. **Resultados:** Entre 2019 e 2024, foram registrados 1.286 casos de HIV, indicando um aumento preocupante em comparação ao período de 2013 a 2018, quando foram notificados 939 casos no estado de Sergipe<sup>2</sup>. A análise dos dados evidenciou que a faixa etária entre 40 e 54 anos apresenta a maior incidência de casos, com predominância do sexo masculino<sup>2</sup>. O município de Aracaju concentrou o maior número de notificações, com 1.244 casos de HIV, seguido por Nossa Senhora do Socorro, que registrou 14 casos<sup>2</sup>. O município com o menor número de notificações apresentou 6 casos de HIV durante o período analisado<sup>2</sup>. **Conclusão:** O aumento dos casos de HIV em Sergipe reforça a importância do uso contínuo do preservativo como principal método de prevenção. O estigma social permanece como uma barreira significativa ao diagnóstico precoce e à adesão ao tratamento, comprometendo o controle da doença. Dessa forma, é essencial intensificar ações educativas que promovam a prevenção e reduzam o preconceito, garantindo melhor acesso aos serviços de saúde e melhores resultados clínicos.

**Palavras-chave:** AIDS, HIV, prevenção.

## ABSTRACT

**Introduction:** The Human Immunodeficiency Virus (HIV) is an infectious agent that compromises the immune system by attacking primarily lymphocytes, which are essential for the body's defenses<sup>1</sup>. This infections, if not treated early, it can progress to Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS), a chronic and serious condition characterized by the gradual impairment of the body's defense system<sup>3</sup>. **Objectives:** To investigate HIV/AIDS cases in the state of Sergipe from 2019 to 2024<sup>2</sup>. **Methodology:** The research was developed based on a documentary and quantitative analysis, using secondary data from TABNET/DataSUS<sup>2</sup>. Information was collected on HIV cases registered in the state of Sergipe, between 2019 and 2024. The data were organized and analyzed according to the following variables: age group, sex, city of residence, year of notification, and HIV-related deaths. The analysis focused primarily on the results of HIV test, seeking to identify epidemiological patterns and population groups with greater vulnerability. For this purpose, an observational and documentary approach was used, based on the analysis of secondary notification data (TABNET/DataSUS)<sup>2</sup>. The data were processed and interpreted descriptively, aiming to support recommendations for public policies for the prevention and control of HIV in the state. **Results:** Between 2019 and 2024, 1,286 cases of HIV were registered, indicating a worrying increase compared to the period from 2013 to 2018, when 939 cases were reported in the state of Sergipe<sup>2</sup>. The data analysis showed that the age group between 40 and 54 years old presents the highest incidence of cases, with a predominance of males<sup>2</sup>. Aracaju city concentrated the largest number of notifications, with 1,244 HIV cases, followed by Nossa Senhora do Socorro, which registered 14 cases<sup>2</sup>. The city with the lowest number of notifications presented 6 HIV cases during the analyzed period<sup>2</sup>. **Conclusion:** The increase in HIV cases in Sergipe reinforces the importance of the continuous use of condoms as the main method of prevention. Social stigma remains a significant barrier to early diagnosis and adherence to treatment, compromising disease control. Therefore, it is essential to intensify educational actions that promote prevention and reduce prejudice, ensuring better access to health services and better clinical outcomes.

**Keywords:** AIDS, HIV, prevention.

## REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. HIV/Aids. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>. Acesso em: 21 out. 2025.
2. BRASIL. Ministerio da Saúde. DATASUS.Tabnet.Brasília,DF. Ministério da Saúde,2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nise.def>. Acesso em: 21 out. 2025.
3. BRASIL.Transmissão vertical de HIV no Estado de Goiás, 2020 a 2024. Goiás,2024. Disponível em:<https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/boletins/epidemiologicos/dst-aids/2025/Transmiss%C3%A3o%20vertical%20de%20HIV%20no%20estado%20de%20Goi%C3%A1s%202020%20a%202024.pdf>. Acesso em: 21 out. 2025.